

PREVALÊNCIA DOS MARCADORES TUMORAIS E RECEPTORES HORMONAIS EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE OURINHOS-SP (APOIO UNIP)

Aluna: Jéssica Oliveira de Santis

Orientadora: Profa. Dra. Renata Aparecida de Camargo Bittencourt

Curso: Biomedicina

Campus: Assis

A pesquisa objetivou verificar o número de mulheres diagnosticadas com câncer de mama que apresentaram positividade para os marcadores tumorais e receptores hormonais de estrogênio e progesterona. Para tanto, foi realizado estudo de coorte que analisou prontuários de mulheres diagnosticadas com câncer de mama no município de Ourinhos (SP). Foram coletados dados de exame anatomopatológico, idade, histórico familiar, medição de marcadores tumorais e receptores hormonais e tratamento indicado, analisando com média, desvio padrão e porcentagem. Os resultados obtidos indicam que das 86 mulheres estudadas, foi encontrada uma idade média de 62 anos, com prevalência alta do uso de receptores hormonais de estrógeno e progesterona e CA 15.3, ao contrário dos outros marcadores que foram pouco utilizados. O tratamento mais comum foi a combinação da quimioterapia, radioterapia e hormonoterapia, o oposto de uma prevalência baixa de tratamentos isolados. Concluiu-se que o uso dos receptores hormonais condiz com sua sensibilidade e especificidade, além da sua utilidade para a determinação do tratamento. Entretanto, os marcadores tumorais foram utilizados de forma mediana, com predominância de um dos marcadores encontrado em 50% dos prontuários. Essa prevalência baixa concorda com a literatura que dita uma baixa especificidade e o aumento destes em diversas outras patologias.